

“UM GALO SOZINHO NÃO TECE UMA MANHÃ”: O MOVIMENTO DOCENTE NA PUC-RIO ENTRE OS ANOS 1977 E 1990

Bolsista: Julia de Paula França

Orientadores: Margarida de Souza Neves, Clóvis Gorgônio e Eduardo Gonçalves

Esta pesquisa analisa o movimento docente iniciado na época da redemocratização política, por meio do estudo de caso da PUC-Rio. A partir da Associação de Docentes da PUC-Rio (ADPUC), buscou-se compreender as razões, as lutas e as conquistas dos professores ao longo dos anos de atuação da ADPUC.

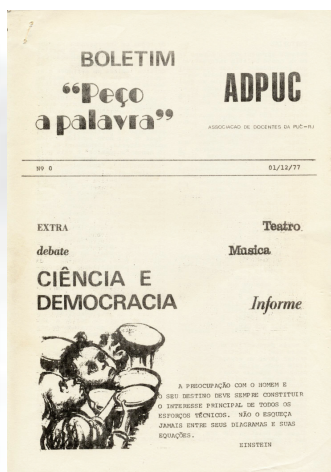
Diálogos e conflitos



O Reitor Padre Mac Dowell S.J. diante dos docentes durante reunião sobre a demissão de professores. 1981. Fotografia Antônio Albuquerque. Acervo Núcleo de Memória da PUC-Rio.

A PUC-Rio, no final dos anos 1960, período de endurecimento do Governo Militar, acolheu professores cassados de outras universidades. No final dos anos 1970, junto com a retomada do movimento estudantil, organizaram-se associações docentes em diversas universidades, entre as quais a PUC-Rio. Nos anos 1980, início da abertura política, a Universidade foi intransigente em diversas questões, inclusive com demissões de professores questionadas pela comunidade acadêmica.

A ADPUC pede a palavra



O primeiro Boletim da ADPUC, dez/1977. p.1.

Os professores da PUC-Rio foram impedidos de se reunir dentro do *campus*. A forma encontrada para ampliar o contato com o público interno foi a criação do periódico *Boletim da ADPUC*.

Recebeu o título de “Peço a Palavra”: existia anseio por voz e por democracia, ainda com cuidados, em razão do clima repressivo.

Tecendo o amanhã, que é hoje



Charge ironiza o processo eleitoral para diretores de departamento da PUC-Rio. Boletim da ADPUC, jun/1982, p.8.

A partir de março de 1979, o galo foi adotado como o símbolo da ADPUC para representar o ideal de união proposto pelos docentes inspirado em verso de João Cabral de Mello Neto. Unidos, os professores conquistaram benefícios importantes até os dias atuais, como uma relativa democratização dos mecanismos de decisão na PUC-Rio e um peso maior dado aos órgãos colegiados.

Uma luta não restrita por muros



ADPUC manifesta seu repúdio ao atentado cometido na Ordem dos Advogados do Brasil. Boletim da ADPUC, set/1980, p. 10.

A ADPUC se ocupava de questões internas à Universidade mas não se restringia a elas, nem as separava das questões políticas e sociais do país e do mundo. Isso se reflete nos temas tratados pelo *Boletim da ADPUC*. Com o passar dos anos, no entanto, a luta limitou-se ao âmbito interno da Universidade.

Núcleo de Memória da PUC-Rio

Colabore com o Núcleo

www.puc-rio.br/nucleodememoria
nucleodememoria@puc-rio.br Tel.: 21 3527-1661